

O DISTRICTO DE FARO

PUBLICA-SE AS QUINTAS-FEIRAS

DIRECTOR, EDITOR E PROPRIETARIO: A. B. CRUZ.—SEDE DA ADMINISTRAÇÃO: RUA FERREIRA NETTO, 2.—IMPRESSÃO: NA TYPOGRAPHIA DO «DISTRICTO DE FARO»

N.º 1:893

ASSIGNATURAS: ANNUO 1.6500 REIS; SEMESTRE, 800 REIS; TRIMESTRE, 500 REIS; PARA LULA DE FARO, ACCRESCEN PRECIS DAS ESTAMPILLAS. NUMERO AVULSO, 40 REIS. PUBLICAÇÕES: CORPO DO JORNAL, 40 REIS A LITRA; ANUNCIOS, 20 REIS.

Quinta-feira, 1 de agosto de 1912

Toda a correspondência deve ser dirigida a A. B. da Cruz, os artigos enviados a redacção não serão restituídos; Annuncia-se qualque publicação litteraria, recebendo-se na administração d'este jornal dois exemplares.

37.º ANNO

FARO

Arborisação do Algarve

Cultura melhoradora e sobretudo intensiva, não se pode dar em climas como os do sul de Portugal, porque não chove.

Alguns terrenos regados ainda conservam a sua productividade na não de reudeiros; os proprietários não os cultivam, porque não podem fazer economicamente a tiragem da agua, nem pagar os salarios actuaes.

A continuar a crise de trabalhadores, muitos milhares de hectares vão ficar por cultivar, mesmo não sendo aggravados os impostos; se o forem, o mal assumirá proporções de todo incomportaveis.

Está calculada em 43 por cento a superficie que não tem cultura alguma no paiz. E' uma area muito superior á da Belgica, á da Hollanda e á da Suissa.

Essa superficie só pode ser utilizada na arborisação.

Mas uma arvore leva tempo a criar. Quinze, vinte annos não são nada na vida dos vegetaes que produzem as matas. Paciencia de esperar vinte annos, nem todos a tem; para isso era necessaria uma educação civica, agricola e economica especial, que ainda estamos muito longe de possuir. Trabalhar para os outros, na movimentação da vida moderna, raras o fazem. Carecemos de exemplos e estímulos.

¶ Ao governo, ao Estado, cuja vida é larga e indeterminada, corre a obrigação de promover as culturas de longo periodo vegetativo, de demorada evolução:

Primo. Pelo exemplo, estudando bem o assumpto, fazendo arborisações de sua conta o mais economicamente possível e apresentando contas de cultura com provas de lucro.

Secundo. Concedendo facilidades e isentando da pagamento de encargos em largos periodos os terrenos particulares que systematicamente sejam arborizados.

Tertio. Auxiliando com um premio pecuniario as plantações, como se fez na Tunisia com a de oliveiras, por cada pé de arvore.

Quarto. Dando premios á mais perfeita exploração arboricola particular.

Quinto. Mandando estudar quaes os terrenos proprios para cada genero de arboricultura, segundo a região, e quaes os adulas e tratamento para apressar o desenvolvimento das arvores respectivas.

Sexto. Estabelecendo viveiros baratos.

Setimo. Fundando estações experimentaes para arvores florestaes e outras, assim como para fructos.

¶ Além d'estes meios, que alvitramos, o muito esclarecido agronomo sr. Mendes de Almeida propõe:

1.º Augmentar o dominio florestal de conta do Estado;

2.º Modificar no sentido necessario as pautas de importação e exportação;

3.º Reorganisar os serviços florestaes, ampliando os quadros do pessoal tecnico, auxiliar e de policia;

4.º Fazer a estatística dos terrenos incultos;

5.º Facilitar a organização de syndicatos e sociedades entre proprietarios e corporações administrativas, para exploração da propriedade florestal;

6.º Proceder ao estudo do credito a longo prazo para o fim que se deseja, propaganda, conferencias, cursos, leituras, quadros muraes e premios aos professores que se dedicarem á causa da arborisação;

7.º Desenvolver a viação;

8.º Rever as tarifas de transporte de productos florestaes e a pauta de importação;

9.º Melhorar a organização do regimen florestal;

10.º Permittir ás sociedades mutuas o empregarem parte dos seus fundos de reserva na arborisação;

11.º Finalmente, lançar mão de outros recursos.

E' um conjunto de medidas de grande alcance e utilidade para o fim que se tem em vista.

¶ Diz mais o illustre agronomo que os nossos rios regam poucos valles e que as planicies do litoral e do Alentejo são pouco productivas. Calcula em 3.500:000 hectares os terrenos incultos, só aproveitaveis para arborisação, unica forma de crear riqueza onde faltam braços e capital.

A cultura das arvores a mais extensiva que se conhece aproveita

o nam nascido e que guardava os ossos de seus antepassados.

Bandos de crianças em grande grita, esfarrapadas e semi-nuas, fugiam, espavoridas, á frentes dos guerreiros christãos.

O Walli fora morto no primeiro recoutro d'aquella manha gloriosa.

Comprehendendo a inutilidade dos seus esforços, perdida já a esperança de soccorro, que por tanto tempo o alentara, o velho guerreiro deliberou tomar o unico partido honroso que lhe restava: lutar contra os inimigos da sua creença, até que a morte lho consentisse.

O seu recurvo alfange, destramente manejado, fartou-se de ceifar vidas antes que o braço que a empunhava perdesse para sempre o vigor herculéo que o distinguia.

O Walli combatia a pé, no meio de um circulo de inimigos que o seu alfange pouco a pouco ia derribando; mas, no meio da refrega, um cavalleiro lotharingu aproximou-se do grupo e, vendo que um só musulmano resistia a tantos

SOCIEDADE PORTUGUEZA DE SEGUROS

SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES

Para informações: no escriptorio do sr. J. A. JUDICE FIALHO em FARO.

os espaços e o tempo para se valorisar. E' uma capitalisação muitas vezes dobrada com um estabelecimento e custo inicial insignificante, porque entra como grande factor o tempo.

Portugal importa 2:600 contos de productos florestaes e exporta 5:000 contos.

Em 1900, fazia-se a cultura agricola em 3.095:108 hectares e a florestal em 1.102:127; se lhes adicionarmos mais de 1.000:000 hectares de incultos e cunçadas só proprios para a cultura florestal, teremos que a superficie de uma cultura agricola deverá vir a egualar a outra.

A nossa riqueza florestal é assim constituída:

Sobro e azinho... hect. 694:802
Castanho e carvalho... 153:642
Pinhaes... 773:145

Estas grandes massas arboreas tem já um valor incalculavel; além dos seus productos, influem na regularisação do clima e cursos de aguas, provocam o augmento das chuvas, corrigem as torrentes e offerecem muitas outras vantagens.

A floresta attrahe a si o calor dos raios solares, as aguas pluviaes, os mineraes do solo e da atmosfera, que, combinando se nos seus tecidos, podem fazer a riqueza e o bem estar da nação onde ella existe.

De 1888 para cá, as plantações de arvores e as sementeiras no Gerez e na Serra da Estrella já tem evitado os terriveis efeitos da desagregação do solo.

¶ Imagine-se que vantagens enormissimas não adviriam ao Algarve, se a sua serra fosse devidamente arborizada!

A emigração decrescia, porque as matas, sendo cada vez mais, occupariam maior numero de braços, retribuindo melhor o trabalho d'estes.

Feitas na serra grandes manchas de arvoredo em cada perimetro semeado ou plantado, as dese-

peões, vilron sobre elle a sua pesada acha de armas.

O craneo do infeliz rangeu, ficando reduzido a uma massa infome, e o corpo do guerreiro tombou, ensanguentado, sobre os cadaveres ceifados pelo seu braço valoroso.

Por toda a parte resoavam gritos de alegria e clamores de victoria.

D. Afonso Henriques, com os mais importantes fillos de algo e ricos homens, dirigia-se para a mesquita, que um bispo christão recebera o encargo de abençoar.

Grupos de cruzados transportavam feridos; outros recolhiam mortos. Dezenas de moiros, que não haviam perecido na refrega, foram algemados e lançados nos fussos do castello pelas hostes estrangeiras.

O saque continuava.

Mas um grupo de soldados que andava occupado na piedosa tarefa de recolher os mortos aproximou-se da porta junto da qual jazia ensanguentado o cadaver de Martin Mouiz.

Correram para elle os homens

gualdades de temperatura attrahiriam e regularisariam as chuvas.

Falto de carvão, como é o nosso paiz, aquelle combustivel teria um succedaneo na lenha de pinheiro, a qual viria dar vida e movimento a um paiz, que, com o progressivo desenvolvimento das industrias, resurgiria das cinzas do passado, activo e forte.

Quem se lembraria já hoje do velho rei D. Diniz, se não fosse a matta de Leiria, por elle mandada semear!

Servindo nos das madeiras e outros artigos que as nossas florestas produzissem, e não os importando, ficaria em Portugal tudo esse ouro que hoje, em grau nosso, é drenado para o estrangeiro.

O breu, pez preto e theriebentina tem preços cada vez mais remuneradores.

A industria de serração e transporte de productos florestaes em prega muitos braços, e, plantada a floresta, pode então tratar-se da criação de rebanhos, especialmente de gado lanigero, o que, tudo, concorrerá para o enriquecimento do paiz.

Para nós, o problema florestal assume as proporções de um problema nacional. E' a aquisição de todo um paiz ao lado do outro que já está aproveitado.

O inculto dificulta, em vez de auxiliar. E' peor do que se não existisse. Torna maiores as distancias entre os logares uteis. E' um onus, em vez de ser um beneficio.

A arborisação cria uma nova Patria.

No dia 24 do mez findo, foi a Silves o digno governador civil d'este districto, sr. major Antonio Paulino de Andrade, sendo recebido com grandes manifestações de sympathia e apreço por todo o elemento civil e militar.

Chegou de Lisboa no domingo o deputado sr. dr. Antonio Celorico Gil.

de armas, que, tendo reconhecido o valoroso capitão, n'um momento deliberaram recolher aquelle corpo e dar-lhe sepultura condigna.

Rodeavam elles o morto e já se dispunham a lançal o sobre umas andilhas que para o effeito haviam sido preparadas, quando uma figura esbelta de mulher surgiu junto d'elles.

—Deixae-me ver o vosso morto! — exclamou ella, empurrando com uma energia que ninguém seria capaz de imaginar contida no seu corpo frágil, os guerreiros que rodeavam o cadaver de Martin Mouiz.

—Allah! Protegei-me! — bradava ainda, lançando se sobre o corpo do guerreiro, cujo rosto ensanguentado cobriu de beijos e de lagrimas.

—Morto! Perdido para sempre! — clamava a infeliz. — Mas não! Não mais me separarei de ti, porque nem o teu Deus nem o meu tem poder para separar nos na morte, como em vida nos separaram!

E, antes que os soldados conse-

Sebastião Joaquim Baçam

Este nosso velho amigo e talentoso collaborador offereceu para o archivo da camara municipal de Faro as suas instructivas monographias *Ossonoba e Cidade de Faro*, publicadas em os n.ºs 1887 e 1888 do nosso modesto semanario, e, em agradecimento, recebeu do sr. presidente da commissão municipal um lisonjeiro e honroso officio, em que muito nos congratulamos e do qual damos, jubilosamente, a copia textual. E' a que segue:

«REPUBLICA PORTUGUEZA.—CAMARA MUNICIPAL DE FARO.—N.º 358.—Ex.º sr. Sebastião Joaquim Baçam.—Lisboa.—Accuso a recepção da carta de v. ex.º e dos seus trabalhos de investigação historica sobre Ossonoba e Faro, que v. ex.º offereceu a esta camara, com destino ao seu archivo. Em nome da commissão municipal administrativa da minha presidencia, agradeço a v. ex.º a offerta feita d'esses seus patrioticos trabalhos, cujos intuitos, representando uma grande dedicação por esta formosa região do Algarve, são dignos de todo o louvor.

Saude e fraternidade.—Faro, 19 de julho de 1912.—O presidente, João de Mattos Cid.»

Partiu para Albufeira o sr. dr. Alvaro Judice, nosso prezado collega do jornal republicano *O sul*. Durante a sua ausencia, está dirigindo aquella folha o sr. dr. Manuel Pedro Guerreiro, distincto advogado nos auditorios da comarca de Faro.

Veiu no sablado a Faro o sr. Julio Cesar Rosalis, ex-governador civil d'este districto e talentoso collaborador de jornaes republicanos, de Faro e São Braz de Alportel.

O sr. Rosalis está, felizmente, melhor de padecimentos que nos ultimos dias muito o tem affligido. gúissem impedir o seu gesto, a infortuna cravava no peito um pequenissimo pinhal em cujo manipulo de ouro rethiziam pedrarias. O seu corpo esbelto cahiu junto do cadaver do guerreiro.

A este tempo, uma voz soturna vilron junto do grupo.

Era um velho andrajoso e faminto, que bralava:

—Os christãos! Fugi d'elles! Trazem desgraça! São malditos do Propheta!

E approximou-se dos dois corpos, deteve-se um instante e exclamou, recuando:

—Fmalla! Martin Mouiz! Os christãos! Malditos! Malditos! Trazem desgraça!

E, em esgaras medonhas, o infeliz louco afastou-se, enquanto piedosamente os soldados procuravam agitar nas anilhas aquelles dois corpos, que a morte ceifara, mas a que não conseguira ainda imprimir a sua repugnancia caracteristica.

De facto, a frente do guerreiro tinha a expressão serena dos que morrem empunhando o seu davei.

129

FOLHETIM

LYSTER FRANCO

MARTIM MONIZ

QUARTA PARTE

Illusão morta

D'alli a pouco os baldões dos senhores portuguezes e as bandeiras multicolores dos cruzados tremuavam sobre as vetustas muralhas de Lissabon.

A cidade fora posta a saque. Os soldados estrangeiros, avidos de sede e de riquezas, haviam-se internado pelo labirinto das vielas, dividindo se em pequenos grupos que ferçavam as portas das habitações moiriscas, matavam os seus moradores e apoderavam-se de tudo quanto encontravam.

Havia mulheres degoladas, por terem tentado defender as filhas dos impios da soldadesca brutal; velhos trucidados, por terem tentado defender, até ao ultimo alento de vida, aquella terra em que ti-

Dr. Sebastião José Coelho de Carvalho

Victimado por uma syncope cardíaca, falleceu em Redondo, no domingo, á noite, o nosso querido amigo sr. dr. Sebastião José Coelho de Carvalho, conservador privativo do registo predial n'aquella comarca.

Nasceu em Faro no anno de 1860. Foram seus pais o nosso popularissimo patriota dr. Sebastião José Coelho de Carvalho (fallecido em junho de 1874, depois de haver assumido uma posição de alto destaque nas luctas politicas do Algarve) e da sr.^a D. Anna Ignacia Coelho de Carvalho, a qual viveu sempre na companhia do filho, tendo por este uma verdadeira adoração.

Deixa viuva a sr.^a D. Emilia Coelho de Carvalho, virtuosissima dama, de quem teve um filho, sr. Sebastião José Coelho de Carvalho, junior, e uma filha, sr.^a D. Maria do Ceo Coelho de Carvalho, o primeiro dos quaes é o talentoso academico que, tendo tirado com grande distincção o curso geral dos lycens no lyceu central de Evora, acaba de alcançar o mais brilhante exito nos actos do quarto anno da faculdade de direito na universidade de Coimbra.

Foi commissario do corpo de policia civil do districto de Coimbra e exerceu as funções de conservador privativo do registo predial nas comarcas de Santa Comba Dão e Oleminha.

Muito intelligente, bondoso e affavel, era geralmente bemquisto, sendo por isso em extremo deplorada a sua morte.

Paz á alma do nosso desditoso patriota!

Retiram-se para Lisbon no comboio-correio da tarde de domingo, o tenente-coronel de cavallaria sr. Rodrigo Antonio de Abóim Ascensão, tendo uma despedida muito affectuosa por parte dos seus numerosos amigos.

Inspirando se no desejo de que sejam quanto possivel minorados os effeitos da crise de trabalho que os povos do concelho de Serpa estão atravessando, o digno governador civil de Beja, sr. dr. Francisco de Sousa Dias, pediu ao ministro do fomento a abertura de trabalhos publicos no referido concelho.

Contra a debillidade e para sustentar as forças

Recomendamos o Vinho medicinal de carne, do conde de Restello & C.^a, por ser o unico legalmente autorizado pelos governos e autoridades sanitarias de Portugal e Brasil e por ter sido premiado com as medallas de ouro em todas as exposições nacionaes e estrangeiras a que tem concorrido, garantindo a sua effiçencia, para enriquecer o sangue e levantar e sustentar as forças, centenas dos mais distinctos medicos. Um calix d'este vinho representa um bom litro.

Antonio Mendes Madeira

professor, offerece se para fazer escripta commercial ou administrar qualquer negocio que não exija conhecimentos technicos. Casa no proprio, em Faro.

A folha official, de 25, publicou a lei autorizando a camara municipal de Villa Real de Santo Antonio a alienar, independentemente do preceituado nas leis de desamortização, os terrenos baldios que se destinam a construções urbanas.

O nosso querido amigo sr. Frederico de Castro chegou de Silves na segunda-feira, na terça-feira foi nomeado administrador do concelho de Monchique e partiu nesse mesmo dia para esta villa, afim de tomar posse do referido cargo.

De visita a seu irmão sr. João de Sousa Uva, encontra se em Faro o sr. Francisco de Sousa Uva, recentemente chegado de Berlim, onde ha cinco annos tem estado tirando o curso de engenheiro electricista.

General Joaquim Pires de Sousa Gomes

Falleceu em Cintra, no dia 29 de julho ultimo, o nosso illustre comprouvenciano sr. conselheiro Joaquim Pires de Sousa Gomes, general de divisão reformado, engenheiro distinctissimo, antigo deputado e ainda ha pouco presidente do conselho de administração da exploração do porto de Lisboa.

Nasceu em Tavira a 23 de abril de 1836. Curou em distincção a licenciatura de mathematica na universidade de Coimbra, e tomou o grau de bacharel em 1856. Assentou praça em infantaria a 31 de outubro de 1855 e n'esta arma seguiu a sua carreira militar. Depois da formatura, frequentava a escola do exercito, concluindo o curso em 1858. Foi promovido a alferes em 14 de dezembro d'este anno, a tenente em 15 de dezembro de 1868, a capitão em 10 de março de 1874, a major em 12 de outubro de 1884, a tenente coronel em 31 de outubro de 1884, a coronel em 23 de novembro de 1899, a general de brigada em 30 do referido mez e anno, reformando se no posto de general de divisão em 29 de abril de 1903, por ter atingido o limite de idade.

Serviu como repetidor de mathematica na escola polytechnica, no anno lectivo de 1859-1860.

Depois de terminar o curso de engenharia, foi escolhido no anno de 1860, mediante concurso, para frequentar a escola de pontes e calçadas, de Paris, cujo curso concluiu em 1863, obtendo as mais honrosas classificações, e o diploma de engenheiro de pontes e calçadas, no lado de Sully Carnot, mais tarde presidente da república franceza, de quem foi amigo e condiscipulo.

Percorreu depois a Russia, Italia, Alemanha, França e Hespanha, em viagem de instrucção; e, regressando a Lisboa quando se tratava de reorganizar os serviços de obras publicas, foi em 1861 nomeado para fazer parte do respectivo quadro, sendo em 27 de agosto collocado, como chefe de secção, na direcção das obras publicas para abastecimento das aguas de Lisboa.

Revelando, desde esta sua admissão ao serviço do Estado, qualidades de trabalho pouco vulgares, obteve licença em 20 de abril de 1868 para tomar a direcção dos trabalhos da companhia das aguas, que n'essa epocha se fundira definitivamente. Foi encarregado do traçado do canal do Alviella, colaborando no projecto das obras para o aproveitamento das aguas do bairro oriental de Lisboa, que dirigiu depois como engenheiro da companhia das aguas.

Em 1875, dirigiu a construção da ponte de caxas da alfandega. O circulo de Tavira elego-o deputado na legislatura de 1878 a 1880, e n'este cargo prestou grandes serviços aos melhoramentos da sua terra natal.

Fez parte de uma commissão, nomeada em dezembro de 1879 pelo governo, afim de indicar o plano das obras para melhorar o regimen do Tejo e o beneficiamento do paiz, por meio de irrigações. Tambem tomou parte em outras commissões, como a de adjunto da fiscalisação do raminho de ferro da Beira Alta, a de director fiscal do raminho de ferro de Cintra, mais tarde a de director da primeira circumscripção hydrodica, precisamente quando este importante ramo de serviços foi organizado, e, finalmente, em 23 de dezembro de 1887 a de vogal do conselho superior de obras publicas e minas, logar que ainda ha pouco exercea.

O sr. general Sousa Gomes tomou parte em diversas inspecções para a abertura á circunscricão publica de quasi todas as linhas ferreas portuguezas.

Em 3 de abril de 1883, foi nomeado, sem prejuizo do serviço de obras publicas, engenheiro consultor junto do ministerio da justica. Foi tambem vogal da commissão de obras publicas do ultramar. Em 1889 foi commissario do governo para o estudo de assumptos

concernentes a obras hydraulicas, na exposiçao de Paris, delegado ao congresso de caminhos de ferro, em 1892; delegado por parte de Portugal ao congresso internacional de navigaçao interior, organizado em Paris, 1892, e Londres, 1893, e simultaneamente nomeado pela portaria de 1 de junho de 1892 para fazer parte da commissão encarregada de examinar varias representações acerca das obras do porto de Lisboa, em tão apresentadas pelo respectivo concessionario. Ainda foi nomeado para as seguintes commissões: inquerito á companhia real dos caminhos de ferro portuguezes, reorganisação do corpo de engenharia civil, e classificaçao dos engenheiros aspirantes.

Tinha a carta de conselheiro, mrc. c. concedida em 1862. Era grande official da ordem de São Bento de Aviz, por decreto de 1 de janeiro de 1903, commendador, official e cavalleiro da mesma ordem, commendador da de São Thingo, e da Legião de Honra, de França.

Foram importantes os serviços prestados pelo fallecido á companhia das aguas de Lisboa, para onde entrou em 21 de abril de 1868, como engenheiro, e são d'elle os primeiros trabalhos do nivelamento dos traçados alto e baixo do canal do Alviella, de collaboraçao com o seu particular amigo sr. Joaquim de Paiva Cabral Conceiro, tambem ao serviço da companhia das aguas, a construcção do canal do Alviella, o reservatorio e casa das machinas na cerca do extinto convento dos Barbedulhos, o primeiro projecto do grande reservatorio do Campo de Ourique e o edificio da lavanderia a vapor aos Anjos, hoje propriedade de particular.

Em 1876, foi visitar as fabricas metalurgicas da França, Belgica e Inglaterra, para a acquisição de tubagem destinada aos siphões do canal e machinas para a elevação da agua em Lisboa.

E da maneira como este distincto engenheiro se desempenhou da tarefa da construcção do canal do Alviella teve elle e o seu cooperador Paiva Conceiro a demonstração mais cabal na grande avagação que lhes foi feita em 3 de outubro de 1880, na inauguração do canal, por milhares de pessoas que assistiram á introducção do Alviella em Lisboa.

Em 6 de agosto de 1884, pediu o illustre extinto a demissão de engenheiro da companhia das aguas.

Em 3 de agosto de 1893, foi nomeado director supplente da mesma companhia; effectivo, em 30 de abril de 1894, e presidente da direcção, em maio de 1900, sahindo em maio de 1902.

A actual direcção da companhia das aguas, querendo prestar a devida homenagem aos seus antigos engenheiros Pires de Sousa Gomes e Paiva Conceiro, mandou collocar na sala das suas sessões os seus retratos a oleo, que foram inaugurados em 29 de abril de 1905.

O cadaver chegou no comboio da manhã de hontem a Tavira, onde foi depositado em jazigo da familia do fallecido, revestindo o funeral o aspecto de uma cerimonia muito solenne e imponente.

Foram prestadas as devidas honras militares.

Acompañando a familia do illustre extinto no profundo pezar que a afflige.

O major de cavallaria sr. João da Costa Malla foi promovido a tenente coronel e collocado em cavallaria 7.

Continua abente, nas Caldas de Monchique, o importante industrial, nosso prezado amigo, sr. Gregorio Nunes Mascarenhas. Estimamos as suas melhoras.

Na manhã de segunda-feira, adoeceu gravemente o commovente sr. dr. Francisco Antonio Honorato de Sousa Vaz, não podendo facultativo municipal de Faro. E contra se, porém, melhor, com o que sinceramente desejamos, fazendo votos pelo seu completo restabelecimento.



É TÃO FACIL CONSERVAR-SE DE SAUDE!

Se conseguirdes o remedio proprio para o caso, e o applicardes promptamente, evitarás que a molestia se torne mais tena do que o necessario. Tomando immediatamente o caminho para a cura, claro está que vos poupaeis muito soffrimento e incômodo, alem de despeza inevitavel ao tratamento. Toma, por exemplo, a rachitis. Tratada devidamente no seu principio, podeis sustala e curala, quando, com um tratamento errado, vae de mal para peor. Eis-aqui um caso que o comprova:

Com satisfação participo a V. S.^{as} uma cura realisada pela

EMULSÃO DE SCOTT

em meu filho Affonso Augusto da Silva, de tres annos de idade, que era muito

rachitico e fraco.

Depois de tomar alguns medicamentos, aconselharam-me a Emulsão de Scott, e ao fim de alguns frascos vi com espanto que meu filho não só se encontrava bom, como tambem a sua robustez era outra, assim como as suas côres. (a) José Augusto da Silva, Agueda, 3 de Janeiro de 1910. A cura propria, em todos os casos de rachitismo, a mais rapida e a melhor, está na Emulsão de Scott. Se qualquer pessoa da vossa familia é rachitica, procure a Emulsão de Scott, que é sempre o que o vosso medico aconselha quando é consultado. Se fizerdes uso da Emulsão de Scott, resultará d'ahi a cura do vosso rachitismo; mas tem de ser a Emulsão de Scott, visto que não ha outro preparado que tenha um archivo de curas comparavel com o que a Emulsão de Scott tem registado em todos os paizes civilizados. Se padecerdes de rachitismo, procure hoje mesmo a Emulsão de Scott. Esta Emulsão cura a rachitis sendo tomado promptamente, em qualquer epocha da vida. Cura-a nos novos, nos velhos e nos de meia idade.

NOTA: Apezar do imposto de Sello de 50 reis por cada frasco, todas as Pharmacias e Droçarias vendem a Emulsão de SCOTT aos preços antigos, a saber: 500 reis medio frasco e 900 reis frasco grande.

AMOSTRA gratuita, contra 200 reis para franquia, obtém-se dos Srs. James Cassels & Cia., Succs., Rua do Meizinho da Freguesia, 83, 1.º, Lisboa. Exibir sempre a Emulsão com a marca — o homem do peixe — que significa o processo SCOTT.



Searas do segundo anno

Em agricultura ha pequenas coisas que tem mais valor do que muitos lavradores lhes dão, e todos que as aproveitam ganham com isso.

Com respeito aos adubos, por exemplo, ha alguns que manifestam o seu effeito unicamente no primeiro anno, e outros cujo effeito ainda se manifesta no segundo e mesmo no terceiro anno, conforme a intensidade da adubação.

A applicação dos adubos phosphatados exclusiva ainda se faz em grande escala no nosso paiz; mas breve virá o tempo em que todos os lavradores reconhecerão a necessidade de empregar a adubação que fornece de todos os elementos essenciaes ás plantas; já seguem esta orientação multissimos lavradores, empregando com incontestavel exito economico os adubos completos, ou a mistura de cal azotada junto com o phosphato Thomas e mais a potassa, por serem estes os adubos mais apropriados para as terras do nosso paiz. E a prova é que no primeiro anno tem sido sempre obtidas as melhores e maiores colheitas.

Além d'isso, as searas ou as pastagens no segundo e terceiro anno obtidas nas terras que tiveram a adubação acima indicada são sempre ainda muito compensadoras e superiores a quesequer outras obtidas em terras que levaram outros adubos. E isto que nos tem dito e escripto varios lavradores, provando se assim a grande vantagem em applicar a cal azotada com o phosphato Thomas e a potassa.

Ora, com respeito ao phosphato Thomas, somos tambem informados de que as searas do segundo anno e as pastagens ainda são muito mais abundantes que em outras terras que não tiveram do mesmo adubo. E para este ponto que chamamos a attenção dos lavradores, pois é um ganho para elles, se conseguirem a melhoria das searas do segundo anno e as pastagens, e só por meio da adubação em que entra o phosphato Thomas e melhor ainda com a mistura de cal azotada e potassa (que pode ser dada pelo kaimite ou pelo chloreto de potassio) é que podem alcançar estes

bellos resultados, poupando dinheiro e ganhando dinheiro com mais trigo e mais pastagem.

A casa O. Herold & C.^a aconselha a applicar 100 a 150 kilos de cal azotada com 300 a 500 kilos de phosphato Thomas e mais 300 a 500 kilos de kaimite (ou 100 a 150 kilos de chloreto de potassio) para cada 6 a 8 alqueires de sementeira. A mesma casa espera por estes dias um grande carregamento de phosphato Thomas e recomenda aos lavradores o fazerem as suas encomendas desde já, para aproveitarem a occasião da descarga. Os seus armazens em Lisboa, Porto, Pampilhosa e Regoa podem tambem expedir qualquer quantidade ou qualidade de adubo.

ADVOGADOS EM FARO

Carlos Fuzeta
(As quartas feiras e sabbados)

Miguel Ortigão
(Todos os dias, excepto ás sextas feiras, nas quaes pode ser consultado no escritório do procurador Moraes, em Villa Real de Santo Antonio.)

A esposa do nosso patriota e estimado amigo sr. Mezes S. Siqueira, viúva, vendida da Noruega em Faro, teve na quinta feira a sua delivrança, dando á luz uma galante criança do sexo masculino. As nossas cordaes felicitações.

Trabalhos scientificos de um verdadeiro sabio

Do grande clinico sr. dr. Jean Effront recebemos tres fasciculos do *Moniteur scientifique-Quessucil*, que resumem os seus preciosos trabalhos sobre o valor nutritivo dos productos de hydrolyse das substancias proteicas, sobre a fermentação putrida e sobre a acção da luz e da agua oxigenada nas materias albuminoides e acidos amidados.

O primeiro d'esses trabalhos é a explanação e fundamento dos seus estudos sobre os extractos alimentares Effront, tirados do feto de trevo e peptonas, dos residuos de fabricas de destillação, analogos, sendo absolutamente eguaes, nos extractos de carne de Liebig e experimentados nos hospitaes, com extraordinario resultado, e na alimentação em geral.

As peptonas Effront são applicaveis com grande exito nas doencas typicas, neurasthenias, rachitismo, escrofulas e em todos os casos em que a alimentação ordinaria é preciso addicionar elementos nutritivos, sem perturbações gasticas ou intestinaes.

Está-se accentuando hoje uma enorme divergencia de opiniões acerca do systema de alimentação exclusivamente vegetal e exclusivamente de substancias hydrocarbonadas. A boa alimentação deve ser completa, aspicua o mais possível, livre de ptomainas. E o extracto alimentar Effront, precisamente egual ao extracto de carne, pela sua preparação primordial sulfurica, não tem ptomainas.

E' um valiosissimo serviço que o eminente clinico está prestando á humanidade, a realisação de substancias alimentares de preço inferior.

E' ainda a alimentação vegetal fornecendo todos os elementos proteicos da carne aos animaes.

São muito curiosos e de vasto alcance os estudos do sabio clinico sobre as enzimas ou fermentos tão figurados, intrinsecamente lyaliños e que atravessam os filtros. Além dos trabalhos complementares de Pasteur, sobre os fermentos figurados, tem elle as suas descobertas da acclimação d'esses fermentos a meios antisepticos. Os seus privilegios sobre fermentos foram adquiridos em Portugal e estão sendo usados no nosso paiz.

O seu fermento para pão, tão útil na panificação e pastaria, tem emprego universal.

Ao grande clinico agradecemos, muito penhorados, a distincção com que nos honrou, offerecendo-nos os seus mais recentes trabalhos scientificos.

JOSE VICENTE MADEIRA

ADVOGADO

José Martins da Cunha

PROCURADOR

RUA 1.ª DE DEZEMBRO (Vulgo rua da Sapataria) Faro

No dia 23 de julho ultimo, registou-se em Faro o casamento civil do sr. Henrique Matheus Cansado, agente do Banco de Portugal nesta cidade, com a sr.ª D. Antonia Dias de Sousa Uva, mui gentil e prezada menina, filha do rico capitalista e proprietario sr. João de Sousa Uva, aqui residente. Acompanharam a noiva as sr.ªs D. Maria Sebastiana Cansado, mãe do noivo, e D. Joaquina Dias de Andrade e D. Antonia Saundes Uva, tias da noiva. Serviram de testemunhas os srs. tenente coronel José Vicente Cansado, tio do noivo, Paulo da Silva Pinto e drs. Francisco Antonio Honorato de Sousa Vaz e José Ribeiro Castanho.

Desejamos aos noivos o mais afortunado porvir, de que são merecedores pelas suas excellentes qualidades de espirito e de coração.

Marcharam de Tavira para Evora, no dia 21, sessenta praças de infantaria 1.ª sob o commando do affez sr. João Carlos Guimarães.

Exposição de platura

A inaugurada em 6 do mez findo no palacio Pantoja, onde se encontra instalado o museu maritimo de Faro, honra sobremaneira os seus dois promotores, srs. Antonio Ezequiel Pereira e Carlos Augusta Lyster Franco, distinctos professores da escola industrial Pedro Nunes, geralmente havidos na conta de dois artistas consummados.

São tres os expositores — srs. Ezequiel Pereira e Lyster Franco e sr.ª D. Maria Alexandrina Pires Chaves, neta do nosso patrio Joaquim Manuel Ferreira Chaves e antiga e mui dilecta discipula do primeiro dos referidos professores, que n'ella descobriu uma vocação artistica assás promette-dora.

A exposição, que consta de primaviosos quadros *au fusain* e a óleo, impõe-se pela grande numero d'estes e pela delicada concepção e grande brilho com que em todos elles estão tratados os respectivos assumptos, sendo difficil encontrar outra egual em analogos certamens da provincia.

Ha alli inexcusable verdade e o cubido apropriado na reprodução do natural.

Damos hoje o catalogo de tão brilhante manifestação da nossa vida artistica. E' o seguinte:

«AU FUSAIN»

- Lyster Franco. — Faro: 1—Moimho da Atalaia, 125000 réis. *Caldas de Monchique*: 2—Pego da ribeira, 245000 réis, 3—Trecho da ribeira, 305000; 4—Arvore velha, 205000; 5—Falda da Piedra, 125000; 6—Sobreiras, 205000; 7—Alfarozeira centenaria, 185000; 8—Pego da chareca, 155000; 9—Chareca, 185000; 10—Camimho do mirante, 155000; 11—Um barranco, 205000; 12—Vereda da mata, 155000; 13—Regato, 185000; 14—Ribeiro do moimho, 155000; *Monchique*: 15—Barranco, 155000 réis; 16—Sobreiras da estrada, 155000; 17—Um atalho, 185000; 18—Choupana da Braz, 255000; 19—Trecho da estrada, 155000; 20—Arvores, 155000; 21—Recanto da estrada, 125000; 22—Sobreiras, 185000; 23—Uma vereda, 155000; 24—Camimho velho, 185000. *Silves*: 25—Margens do Arade, 255000 réis; 26—Trecho de Mata Moiros, 255000. *Portimão*: 27—Arvores, Boa Vista, 205000 réis; 28—Barranco, 205000. *Estômbar*: 29—Alfarozeiras, 155000 réis; 30—Fronco velho, 185000; 31—Azinhaga, 205000.

A OLHO

D. Maria Alexandrina Pires Chaves, ex-alumna da escola industrial Pedro Nunes e discipula de Ezequiel Pereira. — 32—Murangos, 155000 réis; 33—Hortaliças, 305000; 34—Estudo, 255000; 35—Fruitos (pertence á sr.ª D. Candida da Conceição Silva Pereira).

Ezequiel Pereira. — 36—Moimho da Palmeira, 305000 réis; 37—Azinhaga do Laranjal, 155000; 38—Tarde de verão, 505000; 39—Sítio da Senhora da Sande, 255000; 40—Estudo, 125000.

Lyster Franco. — 41—Alvorada, 255000 réis; 42—Crepusculo, réis 255000; 43—Cigana, 505000; 44—Vello pedinte, 505000. Proseguiremos.

Em 5 do corrente mez e nos dias seguintes, serão prestadas as provas do concurso aberto na relação judicial de Lisboa para delegados do procurador da Republica. Entre outros candidatos, figuram os srs. drs. Apollinario José Leal, de Faro, e Luiz Feio Basto Polque, de Lisboa.

A folha official, de 27 do mez findo, publicou o diploma autorisando a empresa da mina de São Domingos a desaquear e equalisar a bacia do rio Guadiana.

Entre outros, concluíram o curso do collegio militar os alumnos srs. Silva Telles e Leote do Rego.

Tem passado bastante incommodada de sande a sr.ª D. Maria Emilia de Brito Freire, esposa do sr. Affonso Alvaro Freire, digno chefe dos serviços telegrapho postaes d'este districto. Desejamos as melhoras da doente.

Presos politicos

Por suspetos de conspirarem contra as instituições vigentes, foram de novo capturados em Portimão, os srs. Linnea da Veiga Andrez e Mamei Motta Monteiro Mascarenhas. Tambem alli foram capturados os srs. Guilherme Bastie e Frederico Mendes Bastie. Mandados apresentar á auctoridade, em Faro, seguiram depois para Lisboa, dando entrada na cadeia do Limoeiro em 29 de julho findo.

Na segunda-feira, egualmente deu entrada no Limoeiro o sr. Ignacia de Gouveia Leite, de sessenta e tres annos de idade, natural de Faro e ha muito tempo residente na capital.

Foram capturados em Lagoa e chegaram ante-hontem a Faro os srs. Francisco José Garcia Biker, Carlos Judice, Salvador da Luz, Neves Cortes e José Amador. Hoje foram todos restituídos á liberdade.

Por nada se apurar contra elles, foram postos em liberdade os srs. prior Mendonça, João Freire, José Vaz Mascarenhas, Raul Freire, Mario Cyriaco e Joaquim Mascarenhas, de Silves, que durante alguns dias estiveram detidos no quartel do terceiro batalhão de infantaria 33.

Foi preso em Monchique e remellido para Faro o empregado commercial sr. Manuel Joaquim Rocha, accusado de fazer propaganda monarchica, vendendo medallas com fitas azues e brancas e retratos de Paiva Couceiro.

No quartel do terceiro batalhão de infantaria 4 estão detidos os srs. padre Antonio da Graça Christina e José Rodrigues de Azevedo, de Lagoa, e prior Vieira, de Alvor.

No quartel do terceiro batalhão de infantaria 33, encontra-se detido o sr. prior Antonio Padinha Rodrigues, de Odeleite.

Hontem, foi capturado o governador d'este bispado sr. conego Manuel Alexandre da Silva, ignorando se o motivo que determinou a captura.

A casa de residência d'este sacerdote tem estado vigiada pela policia.

Foram capturados em Loulé, sendo hoje remellidos para Faro, o sr. padre Leal Madeira e seu primo sr. Francisco Leal.

Foi exonerado o escriptorio do juizo de paz do concelho de Loulé.

Cláudio do Porto o estudante militar, nosso patrio e dedicado amigo, sr. João Biker.

O sr. João Lino de Azevedo Galvão foi nomeado substituto do juiz de paz de Villa-Nova de Anjos (Soare).

Francisco Rosado Garcia Advogado

FRANCISCO THADEU DE ALMEIDA Solicitador encarado Silves

A folha official, de 26 do mez findo, publicou um diploma autorisando a camara municipal de Lagos a lançar um imposto sobre as mercadorias exportadas pela delegação aduaneira d'aquella cidade, para occorrer aos encargos resultantes de diferentes obras.

Pelo sr. Bernardo Maria Indice da Costa, de Monchique, foi pedida em casamento para seu filho sr. Victor Judice da Costa a sr.ª D. Maria Emilia de Sampaio Mello e Castro, neta paterna dos condes de Sampaio e materna dos barões de Fornos.

Par ter concluido as investigações sobre a conspiração monarchica, a que, como delegado do chefe superior d'este districto, estava procedendo em Lagoa, já regressou a sua casa, em São Braz de Alportel, o sr. João Rosa Beatriz.

O intrepido republicano veio a Faro na segunda-feira.

Os srs. alferes Saude e Leites e Miguel Tavares Branco estiveram, respectivamente, em Al-

voa e Lagoa procedendo a investigações sobre a conspiração monarchica.

A folha official publicou o diploma extinguindo o qualra dos capellães navais. Aos capellães acualmente existentes são garantidos todos os direitos conferidos pelas leis em vigor, bem como a promoção, podendo ser empregados pelo governo em quaesquer funções publicas, para que estejam habilitados.

Afim de ser ensaiada a cultura da alfarozeira em algumas ilhas do archipelago de Cabo Verde, vão ser mandados para alli vinte e cinco pés de alfarozeira e cem litros de sementes da mesma planta. São quantidades insullicientes.

Fez exame do quinto anno dos lyceus, ficando plenamente aprovado, o intelligente alumno sr. Carlos Dias Uva, filho do sr. João de Sousa Uva, mui prestigioso candidato do partido republicano, residente em Faro.

Em Evora, suicidou-se, deitando-se da janela do calabouço onde se achava preso para a parada interior do quartel de cavallaria 5, por ter feito parte do *complot* d'aquella cidade, o soldado recruta José dos Reis Horta, natural da freguezia de Santa Catharina da Fonte do Bispo. Conduzido em braços para o hospital militar, falleceu á entrada d'este.

Era filho do sr. José dos Reis, junior, d'aquella freguezia, contava vinte e cinco annos de idade, foi alumno do seminario episcopal de Faro, onde fez a curso theologico,inha o curso do quinto anno dos lyceus e assentara praça em março ultimo.

Regressou de Lisboa, no domingo, a nosso patrio e participou amigo sr. Antonio Pedro Leal.

Suicidio

Francisca Rosa, creanta da sr.ª viscondessa do Bivar, suicidou-se, na segunda-feira, atirando-se de uma janela da casa de residência da illustre titular á rua.

AMENDOAS

Agente serio, e conhecido ha muitos annos, para collocação d'este genero juntar-se-hia a firma muito forte. Referencias á disposição dos interessados. Fazer offerecimentos a Jules Rensoumel, commissionnaire en marchandises, à Verviers (Belgique).

TONAIS

Vendem-se, de varios tamanhos, em carvalho e em castanho.

Para tratar, com J. A. JUDICE FIALHO, em Faro.

Venda de predio e piano

Vende-se uma casa com altos e baixos, na rua de São Pedro, n.º 24, em Faro, bem como um piano. Quem pretender, dirija-se a Palermo de Oliveira, avenida da Republica, n.º 116, d'esta cidade.

PALHA

Vende-se enfiada, posta em vagões em qualquer estação do caminho de ferro do sul.

Dirigir a Manuel Mathus Cajado, Faro.

Aos estudantes

Jordão Cansado Cande, habilitado com o segundo anno da Escola Polytechnica, explica as disciplinas de todas as classes do lyceu e habilita para exame alumnos externos.

Trata-se na rua de Portugal, n.º 6, Faro.

Editos de trinta dias

2.º annuncio

No juizo de direito da comarca de Faro, cartorio do quarto officio e autos civis de acção especial de divorcio litigioso em que são auctora Gertrudes de Jesus, tambem conhecida por Gertrudes da Conceição, casada, moradora no sítio da Senhora da Saude, freguezia de São Pedro, e réo seu marido, Braz dos Santos, tambem conhecido por Braz de Jesus, actualmente em parte incerta, correm editos de quarenta e cinco dias, a contar da segunda publicação d'este annuncio no *Diario do governo*, citando o dito Braz dos Santos, tambem conhecido por Braz de Jesus, e actualmente ausente em parte incerta, para, na segunda audiência d'este juizo posterior ao prazo dos editos, ver accusar a citação, e marcar-se lie o prazo de tres audiencias para contestar, seguindo-se os mais terminos legais. As audiencias n'este juizo fazem-se em todas as segundas-feiras e quintas-feiras, não sendo feriados, pelas dez horas, no tribunal judicial d'esta comarca, na travessa Rasquinho, d'esta cidade.

O escriptorio do quarto officio, Francisco José Bernardino de Brito.

Verifiquei. O juiz de direito, Dias Ferreira.

Piano para estudo

Vende-se um, em bom uso. Dirigir a esta redacção.

PREDIO

Vende-se um, com altos e baixos, quasi novo, situado no largo do Poço de São Pedro, em Faro, com o n.º 26 de policia. Quem pretender, dirija-se a esta redacção.

GELO

A Companhia de Electricidade de Faro comminca aos seus ex.ºs consumidores e ao publico, em geral, que, desde 1 de maio, tem a sua fabrica de gelo em liberação e que a vende aos seguintes preços:

De 1 a 10 kilos 50 réis

10 a 100 kilos 40

100 kilos para cima, preço especial com desconto.

Fornece tambem para qualquer ponto da provincia, mediante o pagamento de emballagem e transporte. Pedidos ao escriptorio da companhia em FARO

MANUEL JOSE' NOBRE

MANUFACTURA DE MOVEIS DE MADEIRA EM TODOS OS GENEROS

GRANDES AMPLIACOES NO DEPOSITO DA MARCENARIA

O melhor estabelecimento do genero no Algarve

Moveis bem acabados, modelos de alta novidade, em concorrência com as melhores casas do paiz.

Sortimento completo para mobllar e ornamentar de prompto qualquer casa, quer de rico, quer de pobre.

Grande existencia de pianos, dos melhores auctores allemães, tales como LUBITZ e outros já muito acreditados na provincia do Algarve.

Sortimento completo de leitos de ferro

Os artigos importados por esta casa são comprados directamente nas principaes fabricas estrangeiras e nacionaes, com as quaes tem contractos especiaes, uchaudo-se por isso em condições de fazer concorrência a qualquer outra casa no genero.

Prevenção

Aos srs. fumadores do papel
ZIG-ZAG

Tendo apparecido á venda papel falsificado d'esta tão acreditada marca, previnem-se os srs. fumadores que devem repellir todo o que não tenha no interior do livro a inscripção *Unicos importadores em Portugal a casa Havaneza, Lisboa.*

Aos srs. revendedores previne-se que as capas das nossas caixas se distinguem por serem os letreiros em tinta azul, enquanto que o do falsificado é em cores diversas, mas predominando o encarnado. O grande credito que goza o papel Zig Zag tem animado os fabricantes e negociantes sem escrúpulos, não só a uma concorrência desleal, mas até a trabalharem para desacreditar o melhor producto n'este genero que até hoje tem apparecido.

O papel Zig Zag vende-se em toda a parte.

Deposito geral, Casa Havaneza, Chiado, Lisboa.

Deposito no norte do paiz, Sociedade Portuense dos Agentes de Venda da Companhia dos Tabacos, rua Fernandes Thomaz, 254 a 258, Porto.

PREÇOS CORRENTES DOS PAPEIS

Zig-Zag e Ramsés

Alcatrão, 100 livros, 450 réis; *Liberal*, filigranado, 650; *Bull-Dog*, com gomma, 650; *Ramsés*, com gomma, 750; *Double*, com gomma, 850; *Simples*, com gomma, 14000; *Goudron*, com gomma, 14000 réis; *Ambre estreito*, com gomma, 14200; *Ambre largo*, com gomma, 14200; *Peitoral*, com gomma, 14200; *Royal*, com gomma, 14500.

Só é legitimo Zig-Zag o papel que tiver a marca UNICOS IMPORTADORES

Casa Havaneza, Lisboa

Descontos: Em doze caixas, 3 por cento; em cinquenta caixas, 5 por cento; em vinte e cinco caixas, 4 por cento; em cem caixas, 6 por cento.

Posto na estação dos caminhos de ferro ou caes de embarque, em Lisboa

REDES DE PESCA PARA CERCOS

Lona americana, marca MARINERO

De resistecia e dureza inengualavel

Vapores e rebocadores de pesca da casa

HAHNEFELD & GELLWEILER

4, PRAÇA DUQUE DA TERCEIRA, 4 LISBOA

Preferida em toda a parte, desde ha muitos annos, pelos seus esmerados fabricos, typos sempre eguaes e marcas garantidas.

Fornecimentos rapidos e preços sem competencia.

Fornecem-se rebocadores novos, usados e alugam-se os mesmos por contracto especial.

Agente geral e depositario no ALGARVE E SUL DE HESPAHIA

GIO-BATTA TRABUCCO

OLHÃO

Temos sempre em deposito, em Olhão, redes, lonas e fios de todos os numeros

RETRATOS DE ESMALTE

Reproduzidos de photographias e de execução muito perfeita em objectos de ouro e prata, tales como anneis, pulseiras, broches, alfinetes para gravata, botões para punhos, etc. Tomam-se encomendas nu

OURIVESARIA LOPES — FARO

que é o estabelecimento mais bem fornecido do Algarve e que mais barato vende todo o genero de artigos de ouro e prata, desde os de mais elevado preço o melhor gosto até os mais simples e de menor preço.

Compra-se: ouro e prata para derreter, libras e outras moedas de ouro, joias com brilhantes ou outras pedras finas, objectos antigos, etc.

Especialidade em objectos para brindes e CORDÕES DE OIRO.

Aos fabricantes de conservas e armadores de pesca

ESPECIALIDADE EM ESTUFAS, COZEDORES, CARROS, CESTOS, BANCINES, CALDEIRAS PARA GUANO, TANQUES ETC.

Novo systema de cozedores, estufas e carros para estufar latas.

Reparações em caldeiras maritimas e terrestres

e construção de boias e todos os demais trabalhos em caldeiraria, serralheria e forjas.

Grande redução de preços

PEDIDOS A

ARTHUR R. PINTO & C.

17, RUA TORRE DA POLVORA, 17, Á PAMPULHA LISBOA

MACHINA DE ESCREVER REMINGTON

Escritorio principal em Portugal } 127. rua do Ouro, LISBOA

Companhia ingleza de seguros contra fogo

LIVERPOOL, LONDON & GLOBE

Fondos de reserva garantidos... 55:000 contos PREMIOS MUITO RESUMIDOS

Para informações: no escritorio de Samuel Sequeira, n.º 39, rua Direita, em Faro.

Estabelecimento Hydrologico de Pedras Salgadas

A MAIS RICA ESTANCIA DO PAIZ

ABERTO DESDE O DIA 20 DE MAIO

ASSISTENCIA MEDICA, PHARMACIA, MASSAGISTA, NOVO ESTABELECIMENTO BALNEAR COMPLETO, SOBERBO PARQUE, DIVERTIMENTOS AO AR LIVRE, GRANDE CASINO-THEATRO, ESTAÇÃO TELEGRAPHO POSTAL, GARAGE, ILLUMINAÇÃO ELECTRICA EM TODOS OS HOTEIS PERTENCENTES Á COMPANHIA, NO CASINO-THEATRO E EM TODOS OS PARQUES, ETC.

AGUAS alcalinas, gaseosas, lithicas, arsenicaes e ferruginosas, uteis na gotta, manifestações de arthritismo, diabetes, affecções no fígado, estomago, intestinos, rins, bexiga, dermatoses e muitas outras padecimentos, como o provam innumerios attestados das maiores notabilidades medicas do paiz e estrangeiro.

Excellentes hotéis, propriedade da companhia: **Grande Hotel, Hotel do Norte, Hotel Avellames e Club-Hotel.** todos elles muito amplios e os quaes se acham situados no centro dos magnificos parques, onde a temperatura é agradabilissima.

Caminho de ferro a **Pedras Salgadas.**

Entre as suas diversas nascentes encontram-se as mais mineralizadas da região.

Fonte D. Fernando: muito gaseosa e bicarbonatada sodica, natural, e excellente agua de meza e a mais radio-activa da região.

Encontram-se á venda as aguas de todas as nascentes de Pedras Salgadas, nos hotéis, restaurantes, drogarias e pharmacias e em todas as casas de primeira ordem.

Esclarecimentos: no escritorio e deposito da companhia, rua da Cancellia Velha, 29 a 31, PORTO.

DEPOSITARIOS: em **Lisboa**, J. R. de Vasconcellos & C.ª, largo de Santo Antonio da Sé, 5, 1.º; em **Braga**, Manuel de Sousa Pereira, largo de São Francisco, 5.

P. S.—Sendo a companhia proprietaria dos melhores hotéis d'esta formosa estancia, avisa os ex.ªs srs. aquistas, que, em harmonia com o artigo 158.º do seu regulamento, o passeio nos parques só é permitido aos hospedes alojados nos hotéis da mesma companhia, devendo os alojados em outros hotéis fazer uma inscripção especial para ter direito a essa regalia.



Companhias de navegação

HALL'S LINE. Os vapores d'esta companhia recebem carga em Faro, todas as sabbados, para o Havre e Londres, directo, e para Liverpool, Hull, Antuerpia, Rotterdam, Lorient, Berdeus, Nova York, Canada, Australia etc., com trasbordo em Londres a fretes corridos.

COMPANHIAS NEPTUN, HANSA E OLDEMBURG. Os vapores d'estas companhias tocam frequentemente em Faro, recebendo carga para Antuerpia, Rotterdam, Amsterdam, Bremen e Hamburgo e diversos outros portos dos mares do norte e Baltico.

SERVIZIO ITALO-SPAGNUOLO, MAATSCHAPPIJ, ARGO E SLOMAN. Com frequencia, tocam em Faro os vapores d'estas companhias, recebendo carga para San Felin de Guinxols, Palamós, Marselha, Genova e demais portos do levante.

LONDON & ENIMBURGH SHIPPING C.º Os vapores d'esta companhia recebem carga em Faro para Burdeus, Lorient e Leith quizenalmente.

CUNARD LINE. Saídas de vapores directos e regulares de Gibraltar para Nova-York.

COMPANHIA MARITIMA PORTUGUEZA. O vapor *Bussaco*, d'esta companhia, occupa-se no transporte de mercadorias e passageiros do Porto, Lisboa, Portimão e Faro e vice versa, tocando em Faro mensalmente.

PACIFIC LINE. Para São Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo, Buenos-Ayres, Valparaizo e mais pontos do Pacifico sahirão os paquetes:

Oronsa, 17 de julho.—**Orcoma**, 31 de julho.—**Orlana**, 14 de agosto.

Os paquetes *Oravia* e *Orcoma* vão directamente ao Rio de Janeiro, via São Vicente.

Os preços das passagens de 3.ª classe de Lisboa para os portos do Brasil é de 495500 réis, conservando-se o preço das passagens de 3.ª classe para Montevideo e Buenos-Ayres a 445500 réis nos vapores *Oronsa*, *Ortega*, *Oriana*, *Oravia*, *Oropesa* e *Oriana*, e a 505500 réis nos vapores *Orcoma* e *Orita*.

Faz-se abatimento ás familias que viajarem em 1.ª e 2.ª classes para os portos do Brasil e do Rio da Prata. Nas passagens de 1.ª, 2.ª e 3.ª classes por estes magnificos vapores está incluído vinho, á hora da comida, cama, roupa etc. Todos estes paquetes são illuminados a luz electrica.

A bordo, ha creados, cozinheiros portuguezes e medico.

Os paquetes *Oriana* e *Ortega* tocam em Santos.

PARA CORUNHA, LAPALLICE, PARIS E LIVERPOOL

Para Paris, via La Pallice, 1.ª classe, vapor e caminho de ferro; —Ida, L 6,00; ida e volta, L 10,00, sendo o prazo de seis mezes.

Estes paquetes tambem recebem passageiros de 1.ª classe para Nova York, para seguirem nos magnificos paquetes da LINHA CUNARD, sendo os preços das passagens, desde Lisboa, de L 15 a L 30, segundo o paquete e camarote. Tambem recebem passageiros de 3.ª classe para Nova-York, via Liverpool, ao preço de L 8, sendo os passageiros hospedados em Liverpool pela COMPANHIA CUNARD.

COMPANHIA DE SEGUROS «ATLANTICA», DE MATIOSINHOS. Effectua seguros maritimos, incluindo os de pequenas embarcações, redes, aparelhos de pesca.

COMPANHIA DE SEGUROS «GARANTIA», DO PORTO. Effectua seguros maritimos e terrestres.

COMPANHIA DE SEGUROS «PORTUGAL PREVIDENTE», DE LISBOA. Effectua seguros seguros postaes, maritimos e terrestres.

Presta todos os esclarecimentos, o correspondente em Faro,

J. C. Realha.

CONTRA A DEBILIDADE

CONTRA A TOSSE

Xarope pectoral James

Premiado com medalhas de ouro em todas as exposições nacionaes e estrangeiras a que tem concorrido

Decommandado por mais de 300 dos principaes medicos

UNICO especifico contra tosses approvado pelo conselho de saude publica e tambem o unico legalmente autorizado e privilegiado, depois de evidenciada a sua efficacia em multissimas observações officialmente feitas nos hospitais e na clinica particular, sendo considerado como um verdadeiro especifico contra as bronchites (agudas ou chronicas), *asthaxo*, *tosses rebeldes*, *tosse convulsiva* e *asthmatica*, dor do peito e contra *todas as irritações nervosas.*

A venda nas pharmacias. Deposito geral: **Pharmacia Franco**, P.º — *Conde do Restello & C.ª*, Belem, Lisboa.